



POR Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Morte, prisão, deportação - a travessia ilegal para os EUA

Deslocar para outros territórios em busca de viver em um outro país requer mais do que fazer as malas e botar o pé na estrada. A imigração ilegal acaba se tornando a única opção viável para milhares de pessoas que não conseguem (muitas nem tentam) a entrada legal por meio do visto.

Cruzar a fronteira dos Estados Unidos com o México é escolhida por muitos brasileiros e imigrantes de outros países das Américas Central e do Sul como opção para fugir da violência e pobreza. Mas colocar em risco a própria vida, além da vida de menores que nem fazem ideia do que está acontecendo é, no mínimo, uma irresponsabilidade.

A esperteza dos atravessadores - conhecidos popularmente como "coiotes" - aliada ao desespero de uma pessoa, resulta na travessia ilegal.

Muitas vezes, a esperteza dos atravessadores ou "coiotes" aliada ao desespero da pessoa resulta no processo de travessia ilegal. E já vi-

rou um "negócio" que movimentava milhares de dólares e reais. Enquanto alguns se endividam, outros lucram. Quem se lembra do grupo de imigrantes brasileiros que sumiu nas Bahamas em novembro de 2016 ao tentar a travessia de barco para a costa americana?

Prisão ou morte - vale o risco?

Se são presos e deportados ou conseguem atravessar, a verdade é que a maioria entende que vale o risco. Até que acontece uma morte, é claro. Que não são poucas, convenhamos.

Só em 2018, os números oficiais indicam que 283 pessoas de diversas nacionalidades morreram na travessia da fronteira entre o México e Estados Unidos. Nos últimos cinco anos, há registro de apenas três casos de desaparecimento e dois falecimentos confirmados de brasileiros na tentativa de travessia. Para o Itamaraty, esse total não representa a realidade.

Quanto às prisões, 2019 teve o maior número de apreensões desde 2007 e se-

tembro foi o mês que registrou menor número - quase 40 mil contra quase 133 mil apreensões em maio na fronteira sul dos EUA - o mês mais baixo deste ano fiscal, segundo uma fonte familiarizada com os dados do U.S Border Patrol.

Os dados estão contidos na matéria "Quase 1 milhão de pessoas foram presas em 2019 na fronteira EUA-México". "No final do ano fiscal, veremos números mais que o triplo do recorde de unidades familiares chegando na fronteira, com mais de 500 mil e número recorde de menores não acompanhados", disse Kevin McAleenan, secretário interino de Segurança Interna, na segunda-feira (7).

Como evitar a ideia da travessia?

Devolver imigrantes ao México, ameaçar com a cobrança de tarifas àquele país fronteiriço, construir tribunais temporários de barracas ao longo da fronteira sul e transferir bilhões de dólares em fundos de construção militar para construir um muro na fronteira. Essas foram algumas ações tomadas pelo governo de Donald Trump desde que entrou na

presidência.

Mas, mesmo assim, a travessia ilegal não acaba. Não vai acabar nunca. O que pode acabar é a facilidade da entrada não autorizada. E essa é uma verdade que não dá pra negar. Seja na Europa, onde cidadãos de países em guerra como a Síria se arriscam em botes pelo Mediterrâneo para chegar até a Grécia ou Itália, sejam os brasileiros, hondurenhos ou mexicanos para os EUA.

Uma RJ a cada cinco anos

De acordo com Eduardo de Freitas, no texto "O número de imigrantes nos Estados Unidos", publicado no portal Brasil Escola, "para se ter uma noção do que está acontecendo nos Estados Unidos, é como se a cada cinco anos emergisse no país uma cidade com uma população equivalente ao Rio de Janeiro. De acordo com estimativas, o número de imigrantes (legais e ilegais) que vivem nos Estados Unidos é de aproximadamente 28 milhões de pessoas, em 1930 essa parcela da população era três vezes menor", cita.

Travessia, morte, prisão, deportação - vale tudo?

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

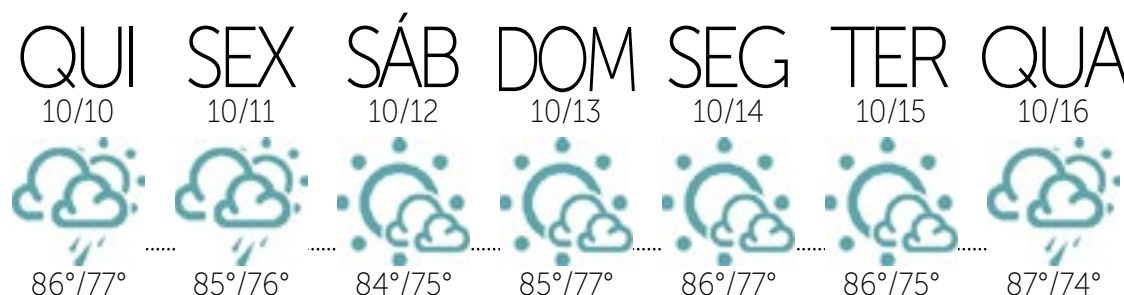
ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News

Fundado em fevereiro de 1994

Gazeta Brazilian News

1100 S Federal Highway #200

Deerfield Beach, FL. 33441

Tel.: (954) 938-9292

Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.